

Ministério Público deve investigar decisões da Comissão de Gestão da LAM após auditoria revelar graves irregularidades

- Mesmo após a conclusão da auditoria interna, continuam a surgir decisões da Comissão de Gestão da LAM que levantam sérias dúvidas sobre a transparência, a racionalidade económica e a boa governação da companhia. Segundo informações internas, um dos aviões da frota Bombardier Q400 (C9-AUV) encontra-se pendurado num cavalete improvisado, após a desmontagem do trem de aterragem para aluguer à Air Tanzania



Introdução

O Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) acompanha com bastante preocupação as informações sobre a situação e a gestão das Linhas Aéreas de Moçambique (LAM), sob o comando da Comissão de Gestão (CG)

Ao longo das últimas semanas, o CDD tornou públicos os três principais vectores das conclusões do Relatório¹ de Auditoria Interna Extraordinária da LAM, documento que revela um conjunto de graves falhas de governação, deficiências nos mecanismos de controlo interno, ausência de planeamento

estratégico e possíveis violações das normas que regem a gestão dos recursos públicos, com destaque para a aquisição de duas aeronaves Embraer E190, a compra de três Bombardier Q400 e os contratos de aluguer de aeronaves em regime Aircraft, Crew, Maintenance and Insurance (ACMI).

Todavia, as preocupações do CDD não se limitam aos factos descritos na auditoria. É que mesmo depois da conclusão da auditoria, continuam a surgir decisões da CG que levantam sérias dúvidas sobre a forma como continua a ser administrada a companhia.

Segundo fontes internas da LAM, uma das aeronaves Bombardier Q400, C9-AUV, encontra-se pendurada num cavalete improvisado para permitir que o respectivo trem de aterragem fosse alugado à Air Tanzania.

É neste contexto que o CDD considera existir fundamento bastante para que o Ministério Público (MP), através do Gabinete Central de Combate à Corrupção (GCCC), aprofunde as investigações em curso e avalie não apenas os factos já identificados pela auditoria, mas também actos posteriores que possam configurar novas irregularidades.

Aquisição das aeronaves Embraer E190: uma operação de elevado risco e sem as salvaguardas exigidas

O primeiro vector da auditoria centrou-se na aquisição de duas aeronaves Embraer E190 por cerca de 25 milhões² de dólares norte-americanos. A auditoria concluiu que a operação foi realizada sem deliberações formais dos órgãos competentes da LAM, sem estudos de viabilidade técnica, económica e financeira e sem a observância dos procedimentos normalmente exigidos para investimentos desta dimensão.

Os auditores constataram que a escolha do fornecedor ocorreu sem concurso público e que a avaliação técnica das aeronaves foi incompleta, tendo sido ignoradas inspecções fundamentais que poderiam ter identificado, antes da compra, os graves problemas mecânicos posteriormente detectados.

Como consequência, as duas aeronaves permanecem imobilizadas há vários meses na África do Sul, obrigando a companhia a suportar custos adicionais de preservação, manutenção e formação de tripulações que perderam as respectivas qualificações técnicas devido à prolongada inoperabilidade dos aparelhos.



Bombardier Q400: da compra de aeronaves obsoletas ao desmantelamento de activos da companhia

O segundo vector da auditoria demonstra que a CG adquiriu três aeronaves Bombardier³ Q400 em avançado estado de degradação técnica, assumindo para a LAM passivos que deveriam permanecer na esfera dos respectivos locadores.

As referidas aeronaves foram adquiridas sem estudos de viabilidade económica, sem avaliações técnicas completas e sem observância dos procedimentos de governação exigidos para

operações desta natureza. Neste momento, a LAM precisa de 11,6 milhões de dólares adicionais para devolver os aparelhos às condições mínimas de aeronavegabilidade, valor que acresce aos montantes já pagos na sua aquisição.

Contudo, as preocupações não terminam na auditoria. Segundo informações obtidas pelo CDD junto de fontes internas da companhia, um dos aparelhos da frota Q400 — a aeronave C9-

AUV — encontra-se pendurado num cavalete improvisado depois de a CG ter decidido remover o respectivo trem de aterragem para alugá-lo à Air Tanzania.

Esta informação reforça a preocupação de que, mesmo depois de a auditoria interna ter identificado graves falhas de governação, continuam a ser adoptadas decisões susceptíveis de comprometer ainda mais o património público.

¹ <https://cddmoz.org/auditoria-revela-falhas-graves-contratos-irregulares-e-suspeitas-de-interferencia-politica-na-compra-de-aeronaves-pela-comissao-de-gestao-supervisionada-pelos-pcas-da-hcb-cfm-e-emose/>

² <https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2026/06/Auditoria-revela-falhas-graves-contratos-irregulares-e-suspeitas-de-interferencia-politica-na-compra-de-aeronaves-pela-comissao-de-gestao-supervisionada-pelos-PCAs-da-HCB-CFM-e-EMOSE.pdf>

³ <https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2026/06/Comissao-de-Gestao-da-LAM-comprou-tres-avioes-obsoletos-numa-operacao-altamente-suspeita-e-agora-pre-cisa-de-perto-de-doze-milhoes-de-dolares-para-coloca-los-no-ar.pdf>

Contratos ACMI: despesas milionárias enquanto a frota própria permanece em terra

O terceiro vector da auditoria demonstra que, apesar da aquisição de aeronaves próprias, a LAM continua fortemente dependente do aluguer⁴ de aviões através de contratos ACMI. A companhia suporta encargos mensais superiores a 3,1 milhões de dólares, incluindo aluguer das aeronaves, alojamento,

logística, ajudas de custo e outras despesas relacionadas com cerca de 63 tripulantes e técnicos estrangeiros.

Segundo os auditores, os contratos de aluguer foram celebrados e renovados sem estudos de viabilidade, sem análises de impacto financeiro e sem demonstração de que

constituíam a solução economicamente mais vantajosa para a empresa.

Paralelamente, a companhia continua a enfrentar elevados níveis de cancelamento de voos, perda de pilotos e técnicos qualificados, bem como uma crescente degradação da sua capacidade operacional.

Conclusão

As conclusões da auditoria, conjugadas com as novas informações que continuam a emergir da gestão corrente da LAM, revelam um quadro extremamente preocupante.

Por um lado, a auditoria identifica irregularidades na aquisição de aeronaves, contratação de serviços, governação corporativa e controlo interno. Por outro, surgem agora informações segundo as quais continuam a ser tomadas decisões susceptíveis de agravar os prejuízos da companhia, como a alegada desmontagem do trem de aterragem de uma aeronave Q400 da LAM para aluguer à Air Tanzania.

Neste contexto, o CDD insta o GCCC a aprofundar as diligências já iniciadas, assegurando uma investigação independente, abrangente e célere que permita identificar todos os responsáveis e promover a sua responsabilização, sempre que os elementos de prova o justifiquem.

O GCCC não deve limitar as suas averiguações aos factos descritos na auditoria, devendo igualmente investigar os actos praticados pela Comissão de Gestão após a conclusão do relatório, de modo a apurar se persistem práticas susceptíveis de configurar gestão danosa, violação das regras de administração do património público ou outros ilícitos previstos na legislação moçambicana.

A recuperação da LAM exige muito mais do que mudanças de discurso ou anúncios públicos. Exige transparência, respeito pela legalidade, boa governação e responsabilização efectiva de todos aqueles que, por acção ou omissão, tenham contribuído para a degradação da companhia e para a dilapidação de recursos públicos.

⁴ <https://cddmoz.org/comissao-de-gestao-da-lam-gasta-mais-de-tres-milhoes-de-dolares-por-mes-em-aluguer-de-avioes-enquanto-frota-propria-permanece-inoperacional/>



MISSÃO

*Inspirar e impulsionar ações para proteger os direitos humanos,
fortalecer a democracia e promover a justiça.*

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – CENTRO PARA DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO